



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2736

Titulo: LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA – COMO E QUANDO USAR?

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): LUCAS JOSÉ SILVA; LIDYA NARA ARAÚJO; MARIANA BARBOSA CAMARA DE SOUZA; OLÍVIA MARIA COSTA DE FIGUEREDO; ÉRICKA JANINE DANTAS DA SILVEIRA

Resumo

A laserterapia na odontologia surgiu com as novas tendências de incorporação de técnicas minimamente invasivas, com finalidade de diminuir a dor e o desconforto. Os lasers são classificados de acordo com sua potência em alta, média ou baixa intensidade e de acordo com sua ação: cirúrgica ou terapêutica. Os lasers cirúrgicos, de alta intensidade, apresentam capacidade de cortar tecidos, viabilizando, assim, procedimentos com menor tempo de recuperação tecidual, já os terapêuticos, de baixa potência, possuem ação analgésica, antiinflamatória ou de bioestimulação. Nesse contexto, com o presente trabalho, objetiva-se a abordagem de diversas indicações do laser de baixa intensidade na clínica odontológica, especificamente em lesões de tecidos moles. Assim, desde o primeiro procedimento odontológico utilizando laser de baixo grau, até os dias atuais, estes se aperfeiçoaram, de modo que seus efeitos colaterais fossem mínimos e suas indicações só vêm aumentando, sendo escolha, para casos como: Síndrome de Ardor Bucal, Úlceras Aftosas Recorrentes, Mucosites, Lesões de Herpes, entre outras afecções. O uso e estudos da laserterapia vêm crescendo entre os profissionais e pesquisadores da área, ao passo que cada vez mais os resultados aos tratamentos são satisfatórios nos diversos campos de aplicação, desde que seja seguido seu protocolo de aplicação (potência, modo e tempo) para a situação clínica específica.